

Governo de Minas promove seminário que debate a sustentabilidade no Cerrado e prepara o Estado para a COP30

Seg 26 maio

Minas quer fazer a diferença na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30), maior evento sobre clima e sustentabilidade do mundo que será realizado em novembro, em Belém (PA).

Pensando nisso, o [Governo do Estado](#), por meio da [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), a Superintendência de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais, vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (SFA/MG-Mapa), e o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (Ibds) - vão realizar o seminário Pré-COP30, nesta quarta-feira (28/5), na sede do Mapa em Belo Horizonte.

Em foco estarão as pautas ambientais e climáticas voltadas ao desenvolvimento rural sustentável no Cerrado. A chefe do Núcleo de Gestão Ambiental (NGA) da Seapa, Ariel Chaves, explicou que o bioma foi escolhido por que grande parte do agronegócio do Estado e do país tem significativa presença nele.

Promoção do diálogo

A ideia é promover um diálogo sobre os avanços do desenvolvimento rural, tendo como referência os resultados do Plano de Adaptação e Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC+) em Minas Gerais, especialmente na promoção de um agro sustentável. Ao final, será feito um documento-síntese com um levantamento das boas práticas que podem ser replicadas ou ampliadas, e propostas que contribuam no progresso sustentável da região para a agenda da COP30.

Ariel destacou ainda que o uso sustentável do Cerrado é estratégico tanto para a manutenção dos serviços ecossistêmicos, quanto para a continuidade das atividades produtivas. “Conciliar produção com preservação é, portanto, um imperativo técnico, ético e econômico”, resumiu.

Minas proativa

Por isso mesmo, é imprescindível que o Governo se posicione e articule ações para contribuir de forma proativa nas discussões globais. Para o vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, a Pré-COP 30 é mais uma amostra da preocupação desta gestão com as futuras gerações.

“Precisamos pensar em estratégias que vão garantir que o agro continue gerando riqueza, emprego e renda em nosso estado, o que só será possível se começarmos, o quanto antes, a adotar ações que vão garantir também a proteção dos nossos biomas, principalmente do cerrado, que cobre mais de 50% do território mineiro”, avaliou.

“É um momento para mostrar nossos resultados, nossas ações, projetos e tecnologias, e apontar para o futuro, o que é fundamental para construir um cenário ainda mais sustentável - com menos emissão de gases poluentes e gases de efeito estufa”, acrescenta o superintendente Federal de Agricultura e Pecuária no Estado de Minas Gerais, Everton Augusto Paiva Ferreira.

A programação completa está disponível [clikando aqui](#).